



EUROPA/BÉLGICA - Os católicos em Copenhague por um acordo sobre mudanças climáticas que tutele os mais pobres

Bruxelas (Agência Fides) – Depois de 12 meses de campanha para a “justiça climática”, líderes da Igreja Católica, simpatizantes, agências para o desenvolvimento e grupos de ajuda da Caritas Internacional e do CIDSE (International Cooperation for Development and Solidarity) de 25 países participarão da Cúpula sobre Mudanças Climáticas que se realizará de 7 a 18 de dezembro de 2009. Os representantes chegarão do México, Zâmbia, África do Sul, América do Norte, Ilhas do Pacífico, Moçambique, Quênia e Europa para pressionar um novo acordo sobre as mudanças climáticas que tutele principalmente os mais pobres. “Todo atraso será inaceitável – declaram Caritas Internacional e Cidse num comunicado enviado à Agência Fides -, querelo que em Copenhague se aja com justiça”. Para as duas redes católicas, o acordo deve se fundar sobre alguns critérios essenciais, entre os quais: “os países desenvolvidos devem se empenhar a depositar pelo menos 131 bilhões de euros até 2020 para ajudar os países subdesenvolvidos a se adaptarem às mudanças climáticas; um compromisso mundial a fim de manter o aquecimento global abaixo de 2° graus centígrados; os países industrializados devem ter o objetivo de reduzir 40% as emissões de gás até 2020; os resultados de Copenhague devem ser juridicamente vinculados”. Entre os eventos de Copenhague, no dia 14 de dezembro a Caritas Internacional e o Conselho Mundial de Igrejas organizarão um evento para “fazer ouvir a voz das religiões nas negociações sobre mudanças climáticas”. (AP) (Agência Fides 3/12/2009)